

# I SIMPÓSIO MUNICIPAL DA HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DE JARAGUÁ

*yara-guá*

\*Jaraguá em Tupi-Guarani

FASE ETERNA - FAZER COM ARTE



# I SIMPÓSIO MUNICIPAL DA HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DE JARAGUÁ

**Vamos estudar a história da fundação de Jaraguá... VEM !!!**

Durante a realização da I Conferência Municipal de Cultura, em outubro de 2009, ouviu-se um clamor geral por parte de professores e alunos em relação ao estudo da história da fundação de Jaraguá, que segundo eles, tal história encontra-se no momento envolta em um emaranhado de datas de fundação além de ainda existirem várias polêmicas envolvendo o fundador e o nome da cidade e, conforme os professores, isto vem causando motivos de desânimo em trabalhar tal conteúdo, principalmente nas séries iniciais do 1º grau.

Para entender toda a problemática que envolve a questão, temos que nos reportar ao passado.

A 1ª data sobre a fundação de Jaraguá foi dada por moradores do arraial quase 50 anos depois da fundação, durante a primeira Ordem Régia, fixando o ano de 1736 para a fundação do Córrego de Jaraguá.

Tal informação é comentada diferente por inúmeros cronistas, escritores e viajantes que passaram por Jaraguá durante o século XVIII e XIX, que registraram também com os moradores as datas de 1.736 ou 1.737 mas no início do século XX, esta data começa ser contestada pelos escritores a partir de registros relatando que 1.736/1.737 foi o ano em que a Coroa Portuguesa tomou conhecimento de um arraial muito aurífero em Goiás, chamado Córrego do Jaraguá, onde as autoridades verificaram que a região possuía ricas jazidas de ouro, ocasião em que houve um fluxo enorme de pessoas vindas de todas as partes do Brasil e do mundo para Jaraguá, mas que na verdade, já havia há muitos anos no local, um garimpo clandestino.

A partir desta nova informação e sem nenhuma explicação plausível, os autores modernos começaram a trabalhar com outras datas para a fundação de Jaraguá: 1727 a 1731, e somente mais tarde é que a maioria dos autores passaram a usar apenas o 1731, mas em Jaraguá a data de fundação da cidade que chegou aos anos de 1940, 50 e 60 foi esta: 1727 a 1731 sendo que a data de 1727 foi sempre considerada a data de fundação da cidade, trabalhada nas escolas, nos desfiles cívicos, brasões municipais, no saudoso desfile de carros alegóricos de 1º de maio e principalmente no aniversário da cidade. Esta história sobre a fundação de Jaraguá era comentada por Dr. Felicíssimo do Espírito Santo Neto, Advogado, ex-prefeito de Jaraguá, homem sábio, criado no Palácio Conde dos Arcos em Vila Boa, cujo avô fora Presidente por duas vezes da Província de Goiás durante o Império da Coroa Portuguesa e por Dª Lyra Machado, idealizadora e 1ª diretora do Colégio Diógenes de Castro. Tal história é ainda lembrada hoje pelas professoras Maria Patrocínio, Dª Dete Machado, por Dr. Paulo Antônio e também por muitos outros alunos da época.

Nos anos de 1960, o estudo sobre a fundação de Jaraguá era pautado por uma apostila datilografada, de autoria da escritora Jaraguense Nely Alves de Almeida. Em uma síntese chamada " *Por uma história de Jaraguá* " (1992), o escritor Antônio José Porto Bandeira e Autores também afirmam que a fundação do Córrego do Jaraguá se deu entre 1727 a 1731.

Já no final do século XX, mais precisamente no ano de 1998, a Jaraguense, escritora e historiadora Maria Helena de Amorim Romacchelli lança o livro "História de Jaraguá" onde pressupõe a fundação da cidade entre os anos de 1722 a 1725, do outro lado da serra, às margens do rio Pari, possuindo ela um vasto trabalho na defesa de sua hipótese.

Em relação ao fundador da cidade, alguns escritores e historiadores alegam não ser Manoel Rodrigues Tomar e sim negros faiscadores do ouro. Quanto ao nome do arraial também há controvérsias porque segundo alguns estudiosos de tribos indígenas em Goiás: Dulce M. Rios Pedroso, Jésus Marcos Ataídes e Luis Palacin, os índios Jaguarás nunca existiram e que o nome Jaraguá pode ter vindo de três vertentes:

- a 1ª diz que o nome de Jaraguá vem da semelhança de nossa serra com o Pico do Jaraguá em São Paulo, onde já era conhecido dos bandeirantes e índios;
- a 2ª vertente alega que o nome Jaraguá tem origem na sua própria significação na língua tupi guarani, onde a palavra *Yara-guá* significa vale, rio murmurante, monte... serra;
- a 3ª prega que o nome Jaraguá vem do capim Jaraguá.



Temendo estar blefando, como em relação à descoberta da inexistência dos índios Jaguarás e também levados pela vã ilusão de que historiadores e pesquisadores encontrariam uma nova história sobre a fundação de Jaraguá, os professores deixaram de estudar a história oral e isto tem permitido que a história sobre a fundação de nossa cidade esteja sendo escrita a bel prazer de muitos. Procurando

apenas em 5 sites, encontram-se 5 histórias sobre a fundação de Jaraguá, diferentes entre si e entre elas, há uma que em certos trechos ela é pornografada.

Outro agravante é que com o abandono da história oral, Jaraguá ficou sem data de fundação e em nossa bandeira há a data de 1.882 como sendo a data de fundamento de Jaraguá, quando na verdade, todos nós sabemos que esta data é a de elevação da Vila de Nossa Senhora da Penha de Jaraguá à cidade.

A conseqüência maior no abandono da história oral e no não disciplinamento destas novas datas, é o descuido que tem levado alguns professores a ensinar hipóteses e suposições de alguns autores, como sendo algo cientificamente comprovado.

Sabemos que a história deve ser vista como algo sujeito à mudanças, bastando para isto, a promoção de um debate acadêmico sobre a questão e em tal discussão, a história oral não pode ser ignorada, pois ela é o nosso maior Patrimônio Histórico Imaterial e enquanto a ciência não comprovar os fatos, a história oral deve ser preservada. Afinal, ela foi transmitida por nossos antepassados, pais e professores.

Na tentativa de atender a reivindicação dos professores em promover um estudo da história da fundação de nossa cidade, é que a Secretaria Municipal da Educação, juntamente com a Superintendência de Cultura e o Conselho Consultivo Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Jaraguá propõem o I Simpósio Municipal de Cultura de Jaraguá, com o objetivo específico de que tal discussão possa trazer novamente uma data de fundação para nossa cidade, tornando mais simples e prazeroso o estudo sobre a história da fundação do Córrego de Jaraguá.

O resultado obtido pelo I Simpósio Municipal de Cultura desaguará na escrita de um novo texto sobre a história da fundação de Jaraguá. Este texto será obtido através de um concurso a ser realizado pela Superintendência de Cultura em maio próximo. O texto vencedor do concurso passará primeiramente pela supervisão das Professoras e historiadoras Maria Helena de Amorim Romacchelli e Dulce Madalena Rios Pedroso. Após esta supervisão, o texto será encaminhado para apreciação do Conselho Consultivo Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Jaraguá sendo então encaminhado à Câmara de Vereadores para aprovação.

O texto será apresentado ao público no dia 29 de Julho de 2010, aniversário da cidade. Em 08 de Setembro de 2010, o texto será lido em missa Campal em homenagem à padroeira da cidade, Nossa Senhora da Penha e será também o texto de abertura do livro "*Parceiros da História II*" a ser lançado pela Secretaria da Educação em 29 de Julho de 2012, sendo ainda, o mesmo, Inscrito no Livro de Tombo da Memória Jaraguense.

É nosso dever sugerir um caminho. O seu dever é nos ajudar a encontrar o que procuramos...

*“Vamos estudar a história da fundação de Jaraguá”... VEM!*



#### Orientações para estudo do tema:

1. O estudo sobre a história de Jaraguá será feito a partir dos três eixos temáticos apresentados: Data de fundação, Fundador e o nome Jaraguá.
2. Em relação à data de fundação, o objetivo é que através do discernimento, da ética, da conveniência e do bom senso, estudar uma data de fundação para Jaraguá que atualmente se encontra com data de fundamento de 1882, quando passou de vila a cidade.
3. Em relação ao fundador parece que o melhor caminho a percorrer para elucidar o verdadeiro fundador será através da análise do poder dos negros naquela época. Teria o negro no século XVIII algum poder?
4. Já em relação ao nome Jaraguá, se veio do capim do mesmo nome, dos índios Jaguarás, da semelhança de nossa serra com o pico do Jaraguá em São Paulo ou ainda se a palavra Jaraguá tem origem na sua própria significação na língua tupi-guarani, o elemento principal para a elucidação desta questão é, sem dúvida, a lógica.
5. Os eixos temáticos serão estudados a partir da defesa de cada eixo feitas pelos professores João Luiz das Graças Soares, professor, escritor, membro da Academia Jaraguense de Letras e Presidente do Conselho Consultivo Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Jaraguá, Dulce Madalena Rios Pedroso, professora, historiadora, escritora, Doutoranda em História pela UFG e membro da Academia Jaraguense de letras, e Maria Helena de Amorim Romachelli, professora, escritora, historiadora, artista plástica e Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Paraná e também membro da Academia Jaraguense de Letras.

6. Os palestrantes farão as defesas da seguinte forma:

- 1.727 a 1.731 > serão defendidas pelo prof. João Luiz
- 1.736 a 1.737 > serão defendidas pela profª Dulce Madalena
- 1.722 a 1.725 > serão defendidas pela profª Maria Helena

7. Os palestrantes não poderão ser interrompidos e após as três defesas, haverá momento oportuno para as perguntas.
8. Cada palestrante terá 30 minutos para fazer a sua defesa, extrapolando o horário, deverá ser advertido (a).
9. Após as três defesas, cada palestrante terá mais 10 minutos para réplica e respostas a eventuais perguntas.
10. As perguntas devem ser feitas por escrito, que serão lidas no microfone pelo intermediador da palestra e respondidas pelos palestrantes.
11. As sugestões sobre a data de fundação, fundador e sobre o nome Jaraguá serão colhidas mediante o levantamento de braços de todos os presentes.
12. Se houver algum impasse, como em perceber qual idéia prevalece como maioria, as sugestões poderão ser contadas numericamente.
13. Se a data 1727 a 1731 receber maioria das sugestões, a data de fundação será 1727, bem como, se a preferida for 1736 a 1737, a data de fundação será 1736 e se caso for 1722 a 1725, a fundação será 1722.

#### Programação

Dia – 14/05/2010

Local: CETEMJ – Centro Tecnológico da Moda de Jaraguá BR- 153 – Jardim das Vivendas – Jaraguá-Go

- 7:30 – Café da Manhã
- 8:00 – Início dos trabalhos
- 8:30 – 1ª defesa
- 9:00 – 2ª defesa
- 9:30 – 3ª defesa
- 9:40 – Réplica 1ª defesa
- 9:50 – Réplica 2ª defesa
- 10:00 – Réplica 3ª defesa
- 10:10 – Momento da coleta de sugestões pelo intermediador
- 10:20 – Leitura pelo intermediador das sugestões apresentadas por maioria das pessoas presentes.



Prefeito de Jaraguá  
Lineu Olímpio  
Secretário Municipal da Educação  
Sebastião Soares Filho  
Superintendência de Cultura  
Paulo Vitor Avelar

Dra. Herli Pires de Moraes Trindade – Advogada  
Conselho Consultivo Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Jaraguá

